

# ***COLEÇÃO DE MOLUSCOS DO MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA PUCRS — BREVE RELATO***

A short account of the Mollusk Collection of Museum of  
Science and Technology - PUCRS

Zilda Margarete Seixas de Lucena<sup>1</sup>

## **RESUMO**

*A coleção de Moluscos do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS possui representantes das Classes Gastropoda, Bivalvia, Cephalopoda, Polyplacophora e Scaphopoda, a maior parte proveniente do sul do Brasil. As duas primeiras classes são as mais representativas, com 96% do total. A coleção possui 10.650 lotes tombados e 164.674 espécimes, com representantes de espécies endêmicas, invasoras e ameaçadas de extinção. Neste artigo apresentam-se informações gerais sobre a composição do acervo.*

**Palavras-chave:** *Mollusca; malacofauna; Rio Grande do Sul.*

## **ABSTRACT**

*The mollusks collection at the PUCRS Museum of Science and Technology has representatives of the classes Gastropoda, Bivalvia, Cephalopoda, Polyplacophora and Scaphopoda, mostly from the South of Brazil. The first two classes are the most heavily represented, comprising 96% of the catalogued lots. The collection comprises 10,650 lots and 164,674 specimens, and includes endemic, invasive and endangered species. An overview of the collection composition will be given.*

**Keywords:** *Mollusca; molluscan fauna; Rio Grande do Sul.*

<sup>1</sup> Curadora do Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. E-mail: margaret@puccrs.br

## INTRODUÇÃO

A coleção de Moluscos do Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (MCT-PUCRS) começou a ser formada na década de 1960, concomitante ao período da fundação do Museu. Ocupava uma pequena sala nas antigas instalações do MCT-PUCRS, e, na década de 1990, com a transferência de todas as coleções para o novo prédio do Museu, passou a ocupar um espaço maior, com 51 m<sup>2</sup> de uma área total de 1.213 m<sup>2</sup> destinada às coleções biológicas, paleontológica e arqueológica. A lista dos moluscos brasileiros depositados no acervo do MCT-PUCRS foi publicada por Alaggio *et al.* (1980), que listaram 634 lotes pertencentes a 153 espécies, coletados, principalmente, na região sul. Da década de 1980 até os dias de hoje as amostras de moluscos brasileiros, na coleção, aumentaram para 7.837 lotes e 980 espécies, com cerca de 1.000 lotes não identificados. Esse material tem servido para trabalhos em taxonomia e outros estudos de pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação.

O acervo também conta com a coleção do falecido artista e escultor Xico Stockinger – doada ao Museu por sua esposa em 2013 –, com 687 conchas do Brasil e de outros países, a qual tem sido utilizada em ações educacionais. Neste artigo, faz-se uma atualização dos números da coleção e apresenta-se uma breve descrição sobre a sua composição, com a finalidade de divulgá-la para a comunidade científica.

## MATERIAL E MÉTODOS

Para a elaboração deste trabalho foram consultados os dados disponíveis na internet, desde 2012, por meio da rede *SpeciesLink* <http://splink.cria.org.br/manager/detail?setlang=pt&resource=MCP-Moluscos> (acesso em junho de 2016). Também foram utilizados os livros-tombo e a planilha Excel, na qual consta a base de dados informatizada.

## RESULTADOS

O acervo (Figura 1) possui 10.650 lotes tomados, com 164.674 espécimes terrestres, marinhos e de água doce pertencentes a 218 famílias das classes Gastropoda, Bivalvia, Cephalopoda, Polyplacophora e Scaphopoda que representam, principalmente, a malacofauna da região sul, com espécies endêmicas do Rio Grande do Sul, dentre as quais *Diplodon berthae*, *Diplodon deceptus*, *Diplodon hildae*, *Diplodon ihe-*



Figura 1 - Sala da coleção de moluscos do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. Acervo em via úmida e a seco.

*ringi*, *Diplodon koseritzi* e *Anodontites iheringi* (Daniel Pereira e Maria Cristina Mansur, comunicação pessoal), e ameaçadas de extinção para o Brasil e/ou Rio Grande do Sul: os gastrópodes *Megalobulimus proclives*, *Olivancillaria contortuplicata*, *Olivancillaria teaguei*, *Olivella formicacorsii*, *Physa marmorata*, e o bivalve *Mycetopoda legumen*. A maior parte do acervo provém da região sul (55%), mediante coletas realizadas por professores e alunos do curso de História Natural da PUCRS, nas décadas de 1960 e 1970; da

expedição Geomar VI, realizada a bordo do navio oceanográfico Almirante Saldanha, em 1973, entre os municípios de Torres e Rio Grande, RS (Rios *et al.*, 1981); de áreas onde foram realizados estudos ambientais – UHEs Itá, Machadinho e Campos Novos, sistema do rio Uruguai; do Centro de Pesquisa e Conservação da Natureza – Pró-Mata (CPCN Pró-Mata), área da PUCRS, em São Francisco de Paula (coletados pelo então Laboratório de Malacologia da Faculdade de Biociências, PUCRS, a partir de 1995); do lago Guaíba e dos principais rios que compõem o sistema do rio Jacuí, e de lagoas costeiras do RS, dentre outras. Há também material de outras regiões do Brasil, principalmente do nordeste, e de outros 95 países da América do Sul, América Central, América do Norte, África, Europa, Ásia e Oceania.

Dentre as cinco classes presentes no acervo, Gastropoda e Bivalvia são as mais representativas, perfazendo 96% do total. Gastropoda possui um número expressivo de espécies incluídas em aproximadamente 146 famílias, das quais Systrophiidae, com cinco gêneros, possui o maior número de lotes, todos provenientes do CPCN Pró-Mata. Juntamente com Systrophiidae, cinco outras famílias somam mais de 25% do total de lotes da classe, dentre as quais Veronicellidae, foco de estudo do pesquisador José Willibaldo Thomé, a qual está bem representada com espécimes de 14 gêneros e 37 espécies do Brasil e outros países. Bivalvia é representada, na coleção, por 60 famílias, quatro delas correspondem a 50% dos registros da classe: Hyriidae, Veneridae, Mytilidae e Mycetopodidae. Cephalopoda, com 68 lotes, possui seis famílias, e a mais representativa é Loliginidae com espécimes provenientes do Rio Grande do Sul e Santa Catarina; Polyplacophora, com 64 lotes, possui representantes de sete famílias, e as mais representativas em número de lotes são Ischnochitonidae, com espécimes provenientes do Brasil, Espanha e Estados Unidos, e Mopalidae, oriundos dos Estados Unidos. Scaphopoda, com pequeno número de lotes (36) é representada por duas famílias: Dentaliidae e Gadilidae.

A coleção também possui amostras de espécies invasoras, entre as quais o mexilhão-dourado *Lymnoperma fortunei*, com representantes dos primeiros registros para o Brasil, cujos dados foram utili-

zados em projetos para controle da sua invasão e, da mesma forma, registros das espécies asiáticas *Corbicula fluminalis*, *Corbicula fluminea* e *Corbicula largillierti* (detalhes sobre essas espécies em Mansur *et al.*, 2012).

Os espécimes mais antigos do Brasil, depositados na coleção, datam da década de 1950, coletados na Ponta da Joatinga, Rio de Janeiro (espécies das classes Gastropoda, Bivalvia e Cephalopoda), e nos estados do Pará (bivalve *Mytella charruana*), Alagoas (bivalve *Pinctada imbricata*) e Rio Grande do Sul (gastropode do gênero *Buccinanops*).

Na coleção de tipos há cinco holótipos e 45 lotes de parátipos pertencentes a oito espécies, e indivíduos de novas espécies em descrição.

Informações sobre a coleção podem ser também obtidas no sítio <http://www.pucrs.br/mct/colecoes/malacologia/> e a marcação de visita à coleção para pesquisa, no endereço <http://www.pucrs.br/mct/colecoes/formulario/>

## AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos são dirigidos a todos os curadores e demais pessoas que estão ou estiveram envolvidos com a curadoria, coleta e/ou pesquisas do material da coleção.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alaggio, G. M. T. C.; Nunes, S. M. & Widholzer, R. M. B. F. Lista dos Moluscos Brasileiros da Coleção do Museu de Ciências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. *Comum. Mus. Ci. PUC-RS*, Porto Alegre, n. 22, p. 1-74, 1980.
- Mansur, M. C. D.; Santos, C. P.; Pereira, D.; Paz, I. C. P.; Zurita, M. L. L.; Rodriguez, M. T. R.; Nehrke & Bergonci, P. E. A. (Org). *Moluscos Límnicos Invasores no Brasil. Biologia. Prevenção. Controle*. Redes Editora, 411 p., Porto Alegre, 2012.
- Rios, E. C.; Alaggio, G. M. T. C.; Nunes, S. M. & Widholzer, R. M. B. F. Resultados de Dragagens do Navio Oceanográfico “Almirante Saldanha”, na Operação “Geomar VI”. *Comum. Mus. Ci. PUC-RS*, Porto Alegre, n. 23, p. 75-82, 1981.